

Área: Odontopediatria

45 HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM FISSURA LABIOPALATINA

TEIXEIRA LMP¹, Toledo GD¹, Carvalho KRJ¹, Marega LF¹, Oliveira NS¹, Dalben GS¹, Honório DR²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivos: Avaliar a prevalência da Hipomineralização Molar Incisivo em crianças de 6 a 12 anos que possuem fissura labiopalatina e são pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru, bem como realizar um comparativo entre os anos de 1990 a 2000 com 2021 para concluir se houve um aumento ou redução no número de casos.

Material e Métodos: Avaliou-se a prevalência de HMI, considerando as diferentes variáveis, tais como sexo, idade, grau de severidade e tipo de fissura apresentada. Foi avaliada inicialmente a amostra prospectiva da pesquisa, composta por um total de 50 pacientes que já estavam em rotina de atendimento no setor de Odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais e que foram submetidas ao exame clínico. Os exames foram realizados por um examinador previamente calibrado. A amostra retrospectiva dessa pesquisa foi composta por um total de 60 pacientes dos anos de 1990 a 2000, pacientes do HRAC e que foram avaliados através de suas documentações fotográficas contidas no sistema digital do hospital. Após obtenção dos dados, a análise da associação entre as variáveis qualitativas nominais foi realizada pelo teste Qui-quadrado e para a comparação dos grupos classificados quanto à presença ou ausência de fratura pós-eruptiva, restauração atípica, cárie atípica e dente perdido, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. O número atual de crianças com HMI da amostra prospectiva foi comparado com o número de casos registrados pelo exame das fotos intrabuciais da amostra retrospectiva.

Resultados: A prevalência de HMI dos anos de 1990 a 2000 foi de 21,70% e a do ano atual foi de 32%.

Conclusão: Não houve um aumento estatisticamente significativo na prevalência de HMI com o passar dos anos.